Alunos vão ao MPF contra mudanças

PS 2019

Estudantes querem reverter "redução" da oferta de vagas em sete cursos

DIVULGAÇÃO

Da Redação

Um grupo de estudantes da Universidade Federal do Pará reuniu-se, ontem pela manhã, com a procuradora Meliza Barbosa, do Ministério Público Federal, em Belém para reverter a mudança na forma de inscrição e ingresso de alguns cursos, no Processo Seletivo 2019, que consideram ser uma "decisão arbitrária". Os alunos já haviam ocupado o prédio da Reitoria da UFPA, na quarta-feira. Com a mudança, quem for cursar Medicina, Nutrição, Farmácia, Odontologia, Direito, Letras e Engenharia Civil ou Elétrica precisará informar, na inscrição, em qual período gostaria de começar - se no primeiro semestre ou no segundo. "O nosso objetivo, aqui (MPF), é conseguir a retificação do edital via judicial, já que, administrativamente, não tivemos êxito", disse a vestibulanda de medicina Yasmin Dantas.

A procuradora encaminhou os estudantes, que estavam acompanhados do advogado Victor Russo, para o serviço de atendimento ao cidadão do MPF. Lá, eles protocolaram um documento com sua reivindicação, que, agora, será analisada pela instituição, que encaminhará ofício à UFPA solicitando informações sobre esse caso. Na manhã de quarta-feira, e em protesto contra aquela mudança, aproximadamente 30 alunos ocuparam o prédio da Reitoria da UFPA. E, paralelo a essa manifestação, gestores da UFPA receberam representantes de candidatos ao Processo Seletivo 2019 (PS 2019), para esclarecer informações sobre a oferta de vagas no principal concurso de acesso ao Ensino Superior, na instituição. Seis representantes do grupo de cerca de 30 estudantes que foram à Reitoria da Universidade reuniram-se com Nelson Júnior, reitor em exercício da UFPA, e com Edmar Costa, pró-reitor de Ensino de Graduação (Proeg) e presidente da Comissão Permanente de Processos Seletivos da UFPA (Coperps).

Na reunião, os estudantes, que organizaram uma petição pública na internet, questionaram a padronização da oferta de vagas do PS 2019 da UFPA por turma - ou seja, por período e turno de ingresso, a qual afetou sete dos 132 cursos com vagas no concurso, entre eles Medicina e Direito. Os candidatos também informaram que desejam que a UFPA reveja as regras e que acreditam que "a mudança piora a condição de concorrência às vagas, pois reduz as vagas que podemos disputar. Por isso, pretendemos entrar com uma ação no Ministério Público Federal, para mudar essa regra antes do fim do prazo de inscrição", disse Yasmim Dantas.

Durante a reunião, Edmar Costa explicou que as decisões sobre o vestibular da UFPA são todas tomadas de forma colegiada por comissões, câmaras e conselhos, e, por isso, não podem ser revistas, individualmente, tão perto do fim do prazo de inscrições. Mas reforçou que a Universidade está disponível ao diálogo e sempre responde aos questionamentos que chegam pessoalmente ou por processos. "A Universidade, por sua natureza, é plural, e as discordâncias fazem parte da academia. No caso do Processo Seletivo, no entanto, toda alteração é resultado de uma ampla análise feita por especialistas e gestores, a qual, ao fim, é aprovada ou vetada pelos mais de 80 conselheiros do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe). Esse conselho inclui, também, representantes de alunos da UFPA", afirmou o pró-reitor.

PADRONIZAÇÃO

Em relação ao modo como a Universidade oferta vagas no PS 2019, ele detalhou os motivos que levaram à adoção dessa padronização, que atinge apenas sete dos 13 cursos com dupla entrada, já que alguns já seguiam esse modelo em anos anteriores. "Entre os problemas comuns nesses cursos de dupla entrada, que não mostravam a divisão por turma/período de ingresso desde o edital, estava o elevado índice de pedidos de troca de período de ingresso, por parte dos calouros, que por sua vez não podiam ser atendidos em razão dos prazos ou das regras para a composição das turmas", explica. Edmar Costa também revelou que, em função dos prazos para o início das aulas, "tínhamos dificuldades em matricular os calouros classificados nas repescagens nas turmas que iniciavam no primeiro semestre, entre outras situações relatadas pelas faculdades e pelos estudantes".

UFPA alega que a decisão foi tomada de forma colegiada pelo Consepe

O pró-reitor de Ensino de Graduação (Proeg) acrescentou que, "dividindo as vagas por entrada", afirmou, "o candidato concorre apenas com os optantes daquela entrada. Assim, apesar da impressão de que reduz as vagas, há de se observar que reduz também a concorrência. A divisão por período letivo também dá maior previsibilidade e organização ao candidato, que já opta pelo curso, pelo turno e pelo período letivo de ingresso no momento da inscrição. Além

Serviço:

Inscrições para o PS2019 da UFPA

- Até às 17 horas do dia 20 de novembro,
- No site do Ceps (http://ceps.ufpa.br/index.php/vestibular/ps2019).
- Informações: 3201-7266, 3201-8381 e 3201-8383.